

Folha Informativa SRAA

2025-04-28

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Despacho Normativo n.º 11/2025 de 28 de abril de 2025</u>	2025.04.28	Presidência do Governo Regional dos Açores	Fixa os preços máximos de venda ao público do gasóleo colorido e marcado consumido na agricultura, da pesca artesanal e pela frota de pesca costeira de convés fechado e do largo. Revoga o Despacho Normativo n.º 9/2025, de 31 de março.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>C/2025/2486</u>	2025.04.28	Comissão Europeia	Aviso aos operadores económicos - Nova ronda de pedidos para a suspensão dos direitos autónomos da Pauta Aduaneira Comum para certos produtos industriais e agrícolas.

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Notícias



Programas de controlo na área da sanidade vegetal

Foram atualizados os Quadros Resumo para os programas de prospeção 2025.

Neste documento constam as instruções atualizadas para a prospeção de 74 pragas dos vegetais da área agrícola ou agrícola/florestal a realizar em 2025, no âmbito dos programas de controlo da sanidade vegetal.

Consulte o documento [Programas de Prospeção 2025 – Quadros Resumo](#)

Fonte - [Programas de controlo na área da sanidade vegetal – DGAV](#)

Folha Informativa SRAA

2025-04-28

Eventos

❖ 41.ª Ovibeja com reflexão sobre o futuro da agricultura e eventos para todos os públicos

Com o lema + Agricultura + Futuro, a 41ª Ovibeja abre portas esta quarta-feira, 30 de abril, a partir das 10h00, com a presença do Ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes e do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a partir das 12h00.

A Ovibeja, evento impulsionador do setor agrícola, destaca-se pela sua projeção nacional e internacional e pela voz que assume na defesa dos interesses da região. A aguardar a presença de mais de 100 mil visitantes, esta edição da Ovibeja vai refletir, através do seu tema principal, sobre a importância da agricultura como motor de desenvolvimento sustentável frente aos desafios globais. Entre estes destacam-se as alterações climáticas, a preservação ambiental face à necessidade de garantir e adaptar a produção alimentar a uma população mundial crescente, à escassez de recursos e, no contexto nacional, a problemáticas como o envelhecimento da população, incluindo a classe agrícola, o despovoamento das zonas rurais do interior. Uma das medidas refletidas no combate ao despovoamento é o recurso a mão de obra imigrante, sendo que a ACOS tem trabalhado, através da sua responsabilidade social, a mais adequada integração destes trabalhadores. Tem dinamizado parcerias de reflexão e procura de soluções que melhor se adequem a esta problemática. Esta vai ser uma questão presente num colóquio organizado pela ACOS em parceria com a Incubadora Social do Baixo Alentejo, no dia 1 de maio, às 11h00. Através dos muitos outros colóquios agendados para todos os dias da feira – de 30 de abril a 4 de maio – uma das tónicas a ser abordada é o da renovação geracional no setor agrícola, que vai ser refletida, além de outros, no colóquio da organização “+ Agricultura + Futuro”, a decorrer no dia 2 de maio, no Auditório ACOS.

Além da sua expressão agrícola, a Ovibeja é uma feira que vai ao encontro dos interesses de todos os públicos com produtos e serviços dos mais de mil expositores presentes e, entre muitos outros eventos, conta com iniciativas culturais, desde os grandes concertos da noite, até às múltiplas atividades socioculturais e lúdicas a acontecer todos os dias em diferentes horários e espaços.

O Cante alentejano, além da sua expressão espontânea e diária, vai ter um momento alto no dia 3, sábado, pela presença e atuação de mais de duas dezenas de grupos corais da zona da grande Lisboa através da iniciativa “Comboio do Cante”. Esta é uma ação realizada em colaboração com a Casa do Alentejo em Lisboa, com o apoio da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo e da Câmara Municipal de Beja.

Em ano de eleições e época de pré-campanha eleitoral, a Ovibeja está a ser contactada pelos principais partidos para visitas dos candidatos às Eleições Legislativas. No dia da abertura da feira já está confirmada a presença de Pedro Nuno Santos, candidato pelo PS a Primeiro-Ministro.

De salientar que no primeiro dia a entrada é gratuita até às 20h00, uma ação que conta com o apoio do Município de Beja. A Organização da Ovibeja pertence à ACOS – Associação de Agricultores do Sul.

Toda informação sobre a 41ª Ovibeja em: <https://www.ovibeja.pt/>

Fonte - 41.ª Ovibeja com reflexão sobre o futuro da agricultura e eventos para todos os públicos - Agroportal

Folha Informativa SRAA

2025-04-28



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



A Comissão Europeia propõe ações e maior flexibilidade para os agricultores afetados por catástrofes em Mayotte.

Em resposta ao grave impacto do ciclone Chido, a Comissão propôs alterações que visam prestar um apoio mais rápido e flexível às regiões ultraperiféricas de Mayotte através de ajustamentos ao programa POSEI da UE. As alterações propostas dão aos agricultores a margem de manobra necessária para reiniciarem a produção sem perderem o acesso ao apoio vital da UE. Esta medida sublinha a solidariedade e o empenhamento da UE em apoiar as regiões ultraperiféricas em todas as políticas da UE, incluindo a agricultura, onde os agricultores e as comunidades rurais podem enfrentar grandes contratempas na sequência de catástrofes naturais.

A região ultraperiférica de Mayotte foi recentemente afetada pelo ciclone Chido e pela tempestade tropical Dikeledi, que causaram danos generalizados em toda a ilha. O impacto na agricultura e na segurança alimentar foi considerável. Os ventos fortes danificaram as culturas em várias zonas e as inundações perturbaram as terras agrícolas e os calendários de plantação, o que poderá resultar numa redução dos rendimentos na próxima estação de crescimento. Além disso, as infraestruturas, como as estradas, foram destruídas, dificultando o transporte de produtos agrícolas.

Neste contexto, a Comissão propôs permitir que as autoridades nacionais introduzam alterações excecionais no seu programa POSEI, que presta apoio às regiões ultraperiféricas da União Europeia. Deste modo, garante-se que os agricultores das zonas afetadas por catástrofes naturais possam continuar a receber apoio, mesmo que as suas atividades agrícolas sejam temporariamente interrompidas ou suspensas. Para continuarem a receber apoio, os agricultores devem comprometer-se a reconstruir a sua capacidade, e os progressos serão monitorizados anualmente com o apoio da Comissão.

Tendo em conta os danos causados pelo ciclone Chido, Mayotte beneficiará de um conjunto único de medidas. A Comissão tenciona levantar o limite orçamental de 10 % para o apoio de emergência introduzido no outono passado como resposta direta às inundações que afetaram os países da Europa Central e Oriental e aos incêndios florestais em Portugal em setembro de 2024, e permitir a prorrogação do prazo para a seleção dos beneficiários para além de 30 de junho de 2025, a fim de permitir a Maiote mobilizar plenamente todos os fundos disponíveis no âmbito do seu atual programa de desenvolvimento rural. Isto garante que Mayotte pode utilizar outros fundos da UE disponíveis para ajudar o seu sector agrícola a recuperar rapidamente - outro exemplo do compromisso da UE de agir rapidamente e de forma flexível em tempos de necessidade.

✓ **Antecedentes**

Devido às suas características únicas e desafios conexos, a UE presta apoio específico à agricultura nas regiões ultraperiféricas, incluindo Mayotte, onde a agricultura, a pesca e a aquicultura são sectores tradicionais. A contribuição do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) para o programa de desenvolvimento rural de Mayotte é de 83,1 milhões de euros para o período de programação 2014-22.

Financiado através da política agrícola comum, o programa de desenvolvimento rural de Mayotte apoiou a melhoria das infraestruturas rodoviárias para ligar melhor as parcelas agrícolas e ajudou a modernizar as explorações agrícolas para reforçar a sua competitividade face às importações. Apoia igualmente a viabilidade das pequenas explorações agrícolas, que desempenham um papel fundamental no abastecimento alimentar local.

Fonte - [European Commission proposes action and added flexibility for disaster-hit farmers in Mayotte - European Commission](#)



Folha Informativa SRAA

2025-04-28



Notícias do Eurostat

❖ **UE exportou 29,8 mil milhões de bebidas alcoólicas**

Em 2024, a UE exportou bebidas alcoólicas no valor de 29,8 mil milhões de EUR, o que indica um aumento de 10,9 % desde 2019 (26,9 mil milhões de EUR).

As exportações foram dominadas pelo vinho de uvas frescas, incluindo os vinhos enriquecidos, que representam 56,2% (16,8 mil milhões de euros) de todas as bebidas alcoólicas. As bebidas espirituosas e os licores subiram a segunda maior categoria, com 29,7% do total (8,9 mil milhões de euros), seguindo-se a cerveja, com 11,5% (3,4 mil milhões de euros); sidra, perada, hidromel, saké e outras bebidas fermentadas, com 1,7 % (0,5 mil milhões de EUR); e vermute e outros vinhos aromatizados com plantas ou aromáticos, com 1,0% (0,3 mil milhões de euros).

A França foi, de longe, o principal exportador de bebidas alcoólicas da UE para países terceiros em 2024, totalizando 12,1 mil milhões de EUR, o que representa 41 % do total. Este país exportou sobretudo vinho (66,7% ou 8,1 mil milhões de euros) e bebidas espirituosas e licores (31,8% ou 3,8 mil milhões de euros).

A Itália ficou em segundo lugar, com 6,0 mil milhões de euros (20 % do total das exportações da UE para países fora da UE), a maioria dos quais (81,1 % ou 4,9 mil milhões de euros) estava relacionada com a exportação de vinho. A Espanha e os Países Baixos exportaram 2,5 mil milhões de euros e 2,3 mil milhões de euros (8 % cada), respetivamente, mas enquanto a categoria mais significativa para Espanha foi o vinho (1,6 mil milhões de euros), para os Países Baixos foi a cerveja (1,3 mil milhões de euros).

✓ **Principais destinos de exportação: os Estados Unidos e o Reino Unido**

Em 2024, os Estados Unidos foram o principal destino das bebidas alcoólicas da UE, com exportações que totalizaram 8,9 mil milhões de EUR (30 % do total). Mais de metade deste valor, 4,9 mil milhões de euros, diz respeito à exportação de vinho e outros 2,9 mil milhões de euros a bebidas espirituosas e licores.

O Reino Unido foi o segundo maior parceiro comercial, com 4,9 mil milhões de euros (17 % do total), principalmente ligado às exportações de vinho (68 %, ou seja, 3,3 mil milhões de euros). A este país seguiram-se a China e o Canadá (cada um com 1,6 mil milhões de euros) e a Suíça (1,4 mil milhões de euros). Embora as exportações de bebidas alcoólicas para o Canadá e a Suíça tenham sido maioritariamente de vinho, a principal categoria de exportação para a China foram as bebidas espirituosas e os licores, com 0,7 mil milhões de euros (45 %), seguidas do vinho (0,5 mil milhões de euros, 34 %).

Fonte - UE exportou 29,8 mil milhões de bebidas alcoólicas - Artigos noticiosos - Eurostat